

São Paulo, 14 de janeiro de 1924

Mui prezado Sr. Dr. Lutz!

Recebi seu estimado cartão do dia 4 deste mês, e não escrevi imediatamente porque queria primeiramente colher as informações necessárias.

Nenhum dos antigos colegas e dos atuais funcionários do Instituto Bacteriológico sabe o endereço do Sr. Getulino, mas eu ainda espero consegui-lo e imediatamente lho comunicarei. Esse Sr. Getulino deve estar em São Paulo, pois foi visto com freqüência nos últimos tempos.

Com a Cantareira nós não temos mais nenhuma ligação ou relações; eu precisaria passar lá diretamente. Posso comunicar-lhe porém o seguinte: lá em cima, na Cantareira, há um alemão que se chama Schwebel, que foi administrador do Alto da Serra. Um amigo meu dormiu uma noite na casa desse senhor, por ocasião de uma coleta de besouros, ou melhor, *não* dormiu, pois não agüentou tantos mosquitos. Mais agradável e vantajoso seria talvez uma estada no Horto Florestal no sopé da Cantareira. Lá também há pântanos e por isso esse local seria mais apropriado para a coleta de batráquios. O senhor deve simplesmente dirigir-se por escrito ao diretor do Horto Florestal, que vai dar-lhe a permissão sem problemas. Com relação a uma visita ao Alto da Serra perguntei ao senhor Hoehne. Ele e seu departamento pertencem agora ao Museu Paulista. Ele me disse que o Alto da Serra está à sua disposição, como no ano passado, sob as já conhecidas condições. Escreva-lhe por favor algumas palavras, para que ele lhe envie um cartão de permissão. Ele gosta quando alguém se dirige diretamente a ele.

Fico por aqui com as melhores saudações também à Srta. sua filha e ao Sr. seu filho.

Com elevado apreço,

seu devotado

R. Fischer

